

O POETA BÊBADO

O poeta bêbado de emoções
Ia bêbado de lágrimas
Ia sozinho
Ia descalço
Escrevendo pequenos versos
Escrevendo uma grande alma
Escrevendo nada
No bonde
O poeta alcoólatra
Descansava
Sua pobre alma

Elara Araújo Moretz-Sohn

ALMA DO PAPEL

A folha amarela
Faz do poema uma antiquaria
(e que me perdoem os anti-neologistas)
Torna a poesia a esperança daquela alma
Preso em um papel sem graça
Um poema repleto de poesia
A poesia que enche o poema
O papel que mais nada suporta
Faz lembrança
A alma caída
Agora sem vida

Elara Araújo Moretz-Sohn

OLHARES DOS HOMENS

A razão
É a desculpa do homem
Para o medo da imaginação
O medo de não ter respostas
O medo de não ser superior
Pelo seu incontestável ego
Pela sua magnânima inteligência
Na qual tem a necessidade de ter
E não de viver
Eis que o homem se prende
A seus pensamentos pequenos
E repreende aqueles
Que conseguem ver em uma flor
Muito mais que uma flor
Porque estes
Têm o dom
De ver o amor...

Elara Araújo Moretz-Sohn